

Ministério da Cultura e  
Governo de Minas Gerais  
apresentam

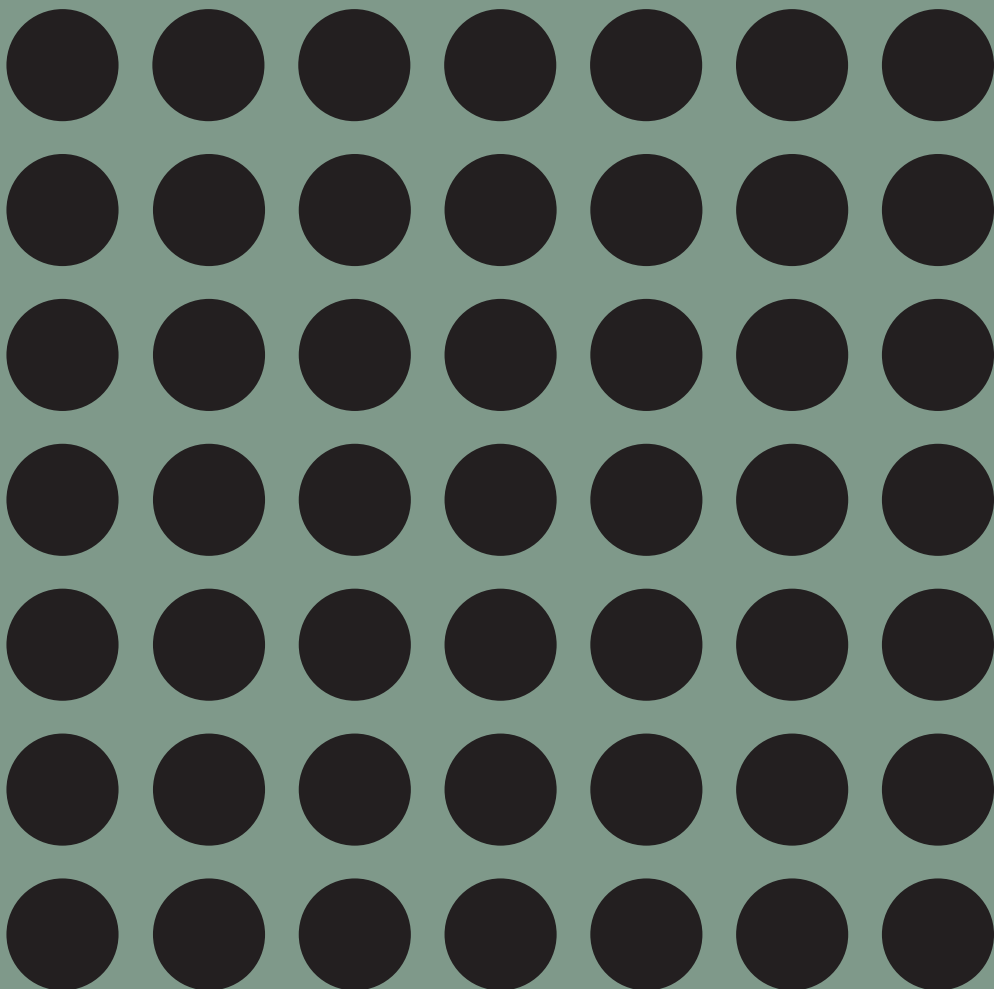
ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

# TINTA FRESCA

FESTIVAL

CONCERTO DE ENCERRAMENTO



**PROGRAMA** 19 de junho de 2018, 20h30  
Sala Minas Gerais

## MARTIM BUTCHER

São Paulo, SP, 1987

### Stretching before and after

2018 / 13 min

## CAIO FACÓ

Fortaleza, CE, 1992

### Ensaio sobre cores e sombras

2018 / 11 min

## HANON GUY

São Paulo, SP, 1992

### Ars Polaris

2018 / 14 min

- *Incandescente* • *Spaziale* • *Sidereo*

## EDUARDO ATHAYDE

Belo Horizonte, MG, 1979

### Aurora

2014/2018 / 11 min

## JÔNATAS REIS

Belo Horizonte, MG, 1976

### Corona del Inca

2017 / 14 min

- *Valle Colorado*
- *Travesía*
- *Cumbre*

Homenagem aos 90 anos do compositor Edino Krieger, que, em 1969, idealizou o primeiro festival de compositores contemporâneos brasileiros – o Festival de Música da Guanabara. Imagem inspirada na capa do LP gravado no seu encerramento.

WWW.FILARMONICA.ART.BR



/filarmonicamg



FOTO: MARILUCE MOURA

### ELI-ERI MOURA *Campina Grande, PB, 1963*

Doutor em Composição pela McGill University, Canadá, sua obra abrange música incidental e de concerto. Entre os prêmios que recebeu estão Max Stern Fellowship in Music, Canadá, Composição Funarte – quatro edições – e Melhor Música na décima edição do Vitória Cine Vídeo. Participou de diversos festivais, incluindo várias edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea, além do Ano Brasil em Portugal, Europalia International Arts Festival e o ISCM World Music Days. Sua Ópera do Mambembe Encantado, com libreto de Tarcísio Pereira, abriu a 1ª Bienal de Ópera Atual (BOA), na programação cultural do MinC nos jogos olímpicos e paraolímpicos do Rio de Janeiro. Lançou quatro CDs autorais e escreveu

para vários periódicos, incluindo o Contemporary Music Review da Inglaterra. Leciona na graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, onde fundou o Compomus (Laboratório de Composição Musical) e liderou a implantação da área de composição.



FOTO: HENRIQUE PONTUAL

### JOÃO GUILHERME RIPPER *Rio de Janeiro, RJ, 1959*

Compositor, regente e professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), obteve doutorado em Composição na The Catholic University of America, Estados Unidos, onde estudou com Helmut Braunlich e Emma Garmendia. Cursos especialização em Regência Orquestral na Argentina, com Guillermo Scarabino, e Economia e Financiamento da Cultura na Université Paris-Dauphine. Foi diretor da Escola de Música da UFRJ e da Sala Cecília Meireles, onde empreendeu ampla reforma e modernização. Presidiu a Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro e é presidente da Academia Brasileira de Música. Colabora com orquestras, teatros e festivais no Brasil e no exterior, criando novas obras e atuando

como compositor residente. Em sua produção mais recente destacam-se obras escritas para o Artist Program da Kean University, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica Brasileira e Teatro Amazonas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

### JORGE ANTUNES *Rio de Janeiro, RJ, 1942*

Formado em Violino, Composição e Regência, destacou-se como precursor da música eletrônica no Brasil em 1961, época em que iniciou o curso de Física na Faculdade Nacional de Filosofia. Realizou estudos de pós-graduação em Composição no Instituto Torcuato Di Tella de Buenos Aires, com Alberto Ginastera e Luis de Pablo. Estudou no Instituto de Sonologia da Universidade de Utrecht, com bolsa do governo holandês, no Groupe de Recherches Musicales de l'ORTF, com Pierre Schaeffer, e fez Doutorado em Estética Musical na Universidade de Paris VIII. Professor titular de Composição Musical na Universidade de Brasília até se aposentar, obteve prêmios nacionais e internacionais e tem CDs, DVDs e livros publicados.

É membro da Academia Brasileira de Música e presidente da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica. Suas obras são publicadas por importantes editoras internacionais, como Salabert, Breitkopf & Härtel, Gerig, Ricordi, Sistrum, Billaudot e Suvini Zerboni.



FOTO: RAFAEL MOTTA

### **MARCOS ARAKAKI, regente**

Marcos Arakaki é Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais. Dirige regularmente as principais orquestras brasileiras, além de grupos no exterior, tendo sido regente titular da Sinfônica da Paraíba e da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Com a carreira marcada por prêmios, destacam-se o 1º Concurso Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes e o 1º Prêmio Camargo Guarnieri. Bacharel em Música pela Universidade Estadual Paulista, na classe de violino de Ayrton Pinto, concluiu mestrado em Regência Orquestral pela Universidade de Massachusetts, Estados Unidos. Participou do Aspen Music Festival and School, recebendo orientações de David Zinman na American Academy of Conducting at Aspen, além de masterclasses

com Kurt Masur, Charles Dutoit e Sir Neville Marriner. Acompanhou importantes artistas do cenário erudito, como Pinchas Zukerman, Gabriela Montero, Sergio Tiempo, Anna Vinnitskaya, Sofya Gulyak, Ricardo Castro, Rachel Barton Pine, Chloë Hanslip, Luíz Filíp, entre outros.



FOTO: CAMILA BUTCHER

### **MARTIM BUTCHER *Stretching before and after***

Martim Butcher iniciou seu aprendizado em música com o violão, por volta dos quatorze anos. Formou-se em Composição na Universidade Nacional de La Plata, Argentina, cidade onde estreou algumas obras para grupos reduzidos. Paralelamente, dedicava-se à música popular como violonista e compositor. Reside novamente em São Paulo desde 2016. Sobre sua obra *Stretching before and after*, Martim Butcher diz: “Mas, antes, o que havia? Já nos resignamos a não ir além (aquém) do ponto primeiro, tão indiferenciado de si mesmo quanto o burburinho prévio ao levare. Podemos, mal e mal, reconstruir o que desde então as ruínas nos mostraram: a pulsação bruta, a matéria

ruidosa arrefecida, condensando-se em formas cada vez mais discretas, e os sons humanos colapsando sobre seu próprio atrevimento. Entretanto, ecos: do que foi, é, será. E lá adiante, talvez, ouviremos alguma coisa do que era antes e silêncio”.



FOTO: RAFAEL MOTTA

### **CAIO FACÓ *Ensaio sobre cores e sombras***

Doutorando na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, orientado por Borges-Cunha, Facó possui peças interpretadas pelo International Contemporary Ensemble, Orquestra Sinfônica do Teatro Claudio Santoro, Mivos Quartet e Filarmônica de Minas Gerais. Foi contemplado no Prêmio Funarte de Composição Clássica e finalista em três edições do Festival Tinta Fresca. Neste ano, recebeu também encomenda da Fundação Osesp. É compositor associado da Orquestra de Câmara de Valdivia, Chile, e do Ensemble MPMP, Portugal. *Ensaio sobre cores e sombras* é inspirada em um experimento de Isaac Newton, ao observar um raio de sol – que entrava por sua veneziana e passava por um prisma de

vidro – se decompor nas sete cores do espectro visível. Nesta obra, o espectro de cores é representado por diferentes combinações harmônicas, que permeiam acordes claros e opacos e são coloridos pelos diferentes timbres dos instrumentos da orquestra.



FOTO: HANON GUY

### **HANON GUY *Ars Polaris***

Hanon Guy é formado em Composição pela Universidade de São Paulo (USP) e em Piano pela Escola Municipal de Música. Atualmente cursa mestrado na USP e estuda órgão e cravo. Foi premiado com o primeiro lugar no Concurso Nacional Quarteto Línea, com a obra *Paisagismo de Timbres*, e primeiro lugar no Concurso Internacional A. Dvorák, com a peça orquestral *Breve Sensório*, estreada pela Praga Sinfonietta. *Ars Polaris*, composta para o Festival Tinta Fresca, refere-se a uma nova maneira de praticar a estrutura harmônica, que viaja por tonalidades (polos) distintas sem se fixar sob qualquer uma, recorrendo a conjunturas que misturam espectralismo com neotonalismo.

A obra é estruturada em três movimentos ininterruptos, em formas comuns (Sonata, Ternária e Binária com Codas), que, juntas, totalizam uma forma cíclica livre. Temas e motivos recorrentes perpassam toda a obra, com variações da maior diversidade possível.

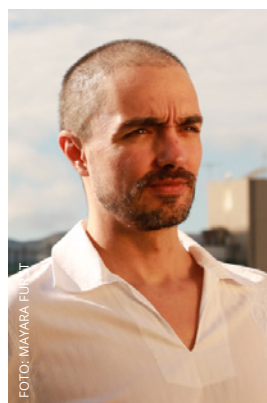


FOTO: MAVARA FLUIT

### **EDUARDO ATHAYDE *Aurora***

Eduardo Athayde graduou-se em Composição na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, onde foi aluno de Rogério Vasconcelos, Sérgio Freire, Gilberto de Carvalho, Oiliam Lanna e João Pedro Oliveira. A peça orquestral *Aurora* é a sua estreia como compositor. *Aurora* é o nome da titânide deusa do amanhecer na mitologia romana. Todo dia *Aurora* se renova e, voando através dos céus, anuncia a chegada de seu irmão Sol. Esse ciclo é fundamental para a percepção humana sobre a passagem do tempo. A peça é construída em três escalas temporais. São elas a percepção psicoacústica dos sons no presente; o diálogo com estéticas e técnicas

compositonais do passado; e o intervalo entre duas Auroras que conectam nossas relações entre o passado, o presente e o futuro.



FOTO: RENATA GIBSON

### **JÔNATAS REIS *Corona del Inca***

Jônatas Reis estudou na Escuela Superior de Música José Ángel Lamas em Caracas, Venezuela, e é Bacharel em Composição pela Universidade Federal de Minas Gerais. Venceu diversos prêmios de composição, inclusive o Festival Tinta Fresca 2015. Suas obras, executadas por várias orquestras nacionais, exploram principalmente a combinação entre a música de concerto, o jazz e o folclore brasileiro e latino-americano. No seu repertório, destacam-se peças de caráter sinfônico. *Corona del Inca*, dedicada à memória do compositor argentino Alberto Ginastera, foi inspirada em uma viagem feita no ano do seu centenário ao vulcão Corona del Inca, nos Andes argentinos. Extinto e com 5.530 metros de altitude,

o vulcão tem sua enorme cratera ocupada por um belo e misterioso lago. Elementos melódicos e rítmicos do folclore regional são utilizados ao longo da obra e interagem com processos e recursos próprios da música de concerto contemporânea.

## Fabio Mechetti

Diretor Artístico e Regente Titular

### Primeiros Violinos

Anthony Flint – *Spalla*  
Rommel Fernandes –  
*Spalla associado*  
Ara Harutyunyan –  
*Spalla assistente*  
Ana Paula Schmidt  
Ana Zivkovic  
Arthur Vieira Terto  
Dante Bertolino  
Joanna Bello  
Roberta Arruda  
Rodrigo Bustamante  
Rodrigo M. Braga  
Rodrigo de Oliveira  
Tiago Ellwanger

### Segundos Violinos

Frank Haemmer \*  
Hyu-Kyung Jung \*\*\*\*  
Gideôni Loamir  
Jovana Trifunovic  
Luka Milanovic  
Martha de Moura Pacífico  
Matheus Braga  
Radmila Bocev  
Rodolfo Toffolo  
Valentina Gostilovitch

### Violas

João Carlos Ferreira \*  
Roberto Papi \*\*\*  
Flávia Motta  
Gerry Varona  
Gilberto Paganini  
Katarzyna Druzd  
Luciano Gatelli  
Marcelo Nêbias  
Nathan Medina

### Violoncelos

Philip Hansen \*  
Robson Fonseca \*\*\*  
Camila Pacífico  
Camilla Ribeiro  
Eduardo Swerts  
Emília Neves  
Lina Radovanovic  
Lucas Barros  
William Neres

### Contrabaixos

Nilson Bellotto \*  
André Geiger \*\*\*  
Marcelo Cunha  
Marcos Lemes  
Pablo Guiñez  
Rossini Parucci  
Walace Mariano

### Flautas

Cássia Lima \*  
Renata Xavier \*\*\*  
Alexandre Braga  
Elena Suchkova

### Oboés

Alexandre Barros \*  
Públio Silva \*\*\*  
Israel Muniz  
Moisés Pena

### Clarinetes

Marcus Julius Lander \*  
Jonatas Bueno \*\*\*  
Ney Franco  
Alexandre Silva

## Marcos Arakaki

Regente Associado

### Fagotes

Catherine Carignan \*  
Victor Morais \*\*\*  
Andrew Huntriss  
Francisco Silva

### Trompas

Alma Maria Liebrecht \*  
Evgueni Gerassimov \*\*\*  
Gustavo Garcia Trindade  
José Francisco dos Santos  
Lucas Filho  
Fabio Ogata

### Trompetes

Marlon Humphreys \*  
Érico Fonseca \*\*  
Daniel Leal \*\*\*  
Tássio Furtado

### Trombones

Mark John Mulley \*  
Diego Ribeiro \*\*  
Wagner Mayer \*\*\*  
Renato Lisboa

### Tuba

Eleilton Cruz \*

### Tímpanos

Patricio Hernández  
Pradenas \*

### Percussão

Rafael Alberto \*  
Daniel Lemos \*\*\*  
Sérgio Aluotto  
Werner Silveira

### Harpa

Clémence Boinot \*

### Teclados

Ayumi Shigeta \*

### Gerente

Jussan Fernandes

### Inspetora

Karolina Lima

**Assistente  
Administrativa**  
Débora Vieira

### Arquivista

Ana Lúcia Kobayashi

### Assistentes

Claudio Starlino  
Jônatas Reis

**Supervisor  
de Montagem**  
Rodrigo Castro

### Montadores

Hélio Sardinha  
Klênio Carvalho  
Risbleiz Aguiar



\* principal    \*\* principal associado    \*\*\* principal assistente    \*\*\*\* principal assistente substituta

## MANTENEDOR



ICMS - MG  
**LEI ESTADUAL  
DE INCENTIVO  
À CULTURA**  
CULTURA - FAZENDA  
CA: 0063/001/2017



## PATROCÍNIO



## DIVULGAÇÃO



## REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO  
DA **CULTURA**

